



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO
DE CÚPULAS (GRIC)
Segunda Reunião Ordinária de 2021
7 de outubro de 2021
Virtual

OEA/Ser.E
GRIC/O.2/INF.17/21
8 outubro 2021
Original: espanhol

IMPLEMENTAÇÃO DO COMPROMISSO DE LIMA

EXPOSIÇÃO DO GOVERNO DO PERU

(Embaixadora María Cecilia Rozas Ponce de León
Diretora-Geral de Assuntos Multilaterais e Globais, Ministério das Relações Exteriores do Peru)

Senhor Coordenador dos Estados Unidos,
Senhoras e Senhores Coordenadores Nacionais do processo de Cúpulas,
Senhores Delegados dos Estados participantes,
Senhor Secretário-Geral Adjunto da OEA e Secretaria de Cúpulas,
Senhoras e senhores,

Agradeço o convite da Coordenação Nacional dos Estados Unidos para tecer algumas considerações sobre o estágio de implementação do Compromisso de Lima, “Governabilidade democrática frente à corrupção”, em nossa região.

Os resultados da Oitava Cúpula das Américas constituíram uma resposta decidida dos Chefes de Estado e de Governo do continente ao flagelo da corrupção. A aprovação do Compromisso de Lima, com seus 57 mandatos que determinam ações concretas para prevenir e combater a corrupção no Hemisfério, e de seu Mecanismo de Acompanhamento e Implementação, que tem por objetivo final promover iniciativas de cooperação regional para a prevenção e o combate da corrupção, fazem parte da arquitetura internacional e regional nessa matéria.

A três anos de sua aprovação, gostaria de declarar que o Peru se sente feliz que a plataforma do Mecanismo seja hoje uma ferramenta para que nossos cidadãos possam fazer o acompanhamento do grau de avanço e das necessidades de cada um dos países, para que se chegue a um cabal cumprimento dos mandatos do Compromisso, o que beneficia a responsabilização, a transparência que nossos cidadãos exigem e o fortalecimento de nossa institucionalidade democrática.

Claro está que isso não seria possível sem o concurso de cada um dos Estados. O registro dos avanços próprios no cumprimento dos mandatos, nos quais traduzimos o discurso em ação, mostra a disposição de fortalecer a governabilidade democrática na região, e se reflete na confiança nas instituições, no respeito ao Estado de Direito e no gozo efetivo dos direitos por parte dos cidadãos, assim como no acesso a oportunidades para seu desenvolvimento. No entanto, é

primordial que se disponha de informação atualizada sobre o progresso ou as dificuldades que cada um dos Estados enfrenta para cumprir os objetivos.

O Mecanismo só poderá ser efetivo com base naquilo que cada um de nossos Estados registre. Assim se poderá dispor de mais informações no Banco de Boas Práticas e Competências Regionais, desenvolver mais iniciativas de cooperação e fortalecimento de sinergias entre Estado-Estado ou Estado-organização do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas (GTCC), e identificar quais são as novas ameaças ou lacunas em matéria de prevenção e combate da corrupção em prol do bem-estar dos cidadãos de nossa região.

Cumpre-nos também lembrar que o Compromisso de Lima não é um fim em si mesmo, mas que nos oferece uma série de parâmetros para dirigir nossas estratégias e políticas de combate à corrupção. Para isso, é fundamental congregiar esforços entre os Estados, as organizações do GTCC e a sociedade civil, para que todos os mecanismos de acompanhamento dos compromissos assumidos tenham por finalidade prestar informação que permita aos Estados não só elaborar a legislação necessária, mas também implementar medidas eficazes de prevenção e luta contra a corrupção.

Gostaria de destacar o envolvimento da sociedade civil em tão importante matéria. O Compromisso de Lima faz um apelo para “*continuar fortalecendo sistemas ou medidas nacionais anticorrupção e melhorar as condições para a efetiva participação da sociedade civil, das organizações sociais, da academia, do setor privado, dos cidadãos e de outros atores sociais*”. É alentador saber que esse conceito não foi unicamente retórico, mas que vem sendo posto em prática por meio de iniciativas que vêm sendo incentivadas em cada um de nossos países. Logo teremos seu olhar mediante a apresentação do Observatório Cidadão para a Corrupção, o que nos alegra.

Por outro lado, como se informou na Primeira Reunião Ordinária do GRIC, no último dia 17 de junho, vimos trabalhando com a Secretaria de Cúpulas para ceder o *software* do Mecanismo de Acompanhamento e Implementação do Compromisso de Lima, desenvolvido pela chancelaria peruana, o que assegurará a continuidade desse mecanismo, facilitará sua interface com o Banco de Boas Práticas e Competências Regionais e permitirá implementar as atualizações que sejam necessárias, facilitando o acesso dos cidadãos à plataforma.

Senhoras e senhores,

O Peru confere à prevenção e combate da corrupção no continente uma alta prioridade em sua política externa, porquanto esse flagelo mina a credibilidade do cidadão nos governos e, por conseguinte, a governabilidade democrática e o Estado de Direito no Hemisfério. A corrupção é um dos maiores obstáculos para que as necessidades mais urgentes de nossas populações sejam atendidas com eficiência.

Nesse sentido, o desafio que o combate à corrupção implica exige de nós medidas efetivas e coordenadas. Por isso, gostaria de manifestar meu agradecimento ao anfitrião e presidente da próxima Cúpula, os Estados Unidos da América, que, no documento conceitual da Nona Cúpula, ressalta o esforço envidado e o impacto do Compromisso de Lima na região, desse modo mostrando o firme objetivo de defender e ampliar seu compromisso de lutar contra a corrupção. Confiamos que esses avanços continuem, para o que contam com o compromisso e a permanente disposição do Peru.

Muito obrigada.